José Aristides da Silva Gamito (Org)

LATIM CIENTÍFICO
Pronúncia e vocabulário

Conceição de Ipanema
2009

TAXONOMIA E O USO DO LATIM

1. Regras Internacionais de Nomenclatura

Para que a linguagem taxonômica seja uniforme, convencionou-se uma série de regras que deverão ser observadas em qualquer trabalho científico. Eis algumas dessas regras:

- Todos os nomes científicos devem ser escritos em latim. Quando forem derivados de outra língua, deverão ser latinizados.
- O nome da espécie é binominal e deve ser sublinhado, itálico ou grifado: o primeiro termo indica o gênero e o segundo é o termo específico. Salvo algumas exceções, o segundo termo e escrito com inicial minúscula. Exemplo:*Canis familiaris*.

As designações dadas segundo essas regras são chamadas nomes científicos.

Exemplo:

Nome científico: *Felis catus*;   **Nome vulgar:** gato.

Por ser único e universal, o nome científico facilita a comunicação entre pessoas que falam diferentes idiomas e mesmo entre pessoas de diferentes regiões geográficas de um mesmo país, pois as espécies de seres vivos recebem **nomes vulgares** ou**populares** que variam de região para região e de idioma para idioma.

Ora, sendo os nomes científicos escritos em latim, faz-se necessário que o Professor(a) de Ciências Naturais conheça as regras básicas de pronúncia desta língua, já que irá utilizá-las para apresentar os nomes dos seres vivos aos seus alunos.

2. Alfabeto latino

Na época clássica, o alfabeto latino compreende 21 letras, das quais apenas uma não é usual, o K (k). São elas: A (a), B (b), C (c), D (d), E (e), F (f), G (g), H (h), I (I), L (l), M (m), N (n), O (o), P (p), Q (q) R (r), S (s), T (t), V (u), X (x).

3. Regras básicas de pronúncia do latim

A pronúncia do latim tem sofrido, nos muitos países em que é estudado, adaptações às características fônicas da respectiva língua nacional. Essa pronúncia, que se cristalizou no decorrer dos séculos em cada país, é chamada hoje de **pronúncia tradicional**. No Brasil, tem tido ampla difusão não só a pronúncia portuguesa, mas também, através da Igreja, a pronúncia de influência romana hodierna.

Estudos lingüísticos realizados, desde o século XIX, pelos comparativistas levaram a reconstituir aquela pronúncia que teria sido a da elite culta de Roma no período clássico de sua literatura (nos dias de Cícero, Horácio, Vergílio); essa **pronúncia** é conhecida hoje como **restaurada** ou reconstituída.

As principais características da chamada ***pronúnciareconstituída***, ou também *restaurada*, exatamente a que vem sendo adotada em escolas de todo o mundo, baseada em pesquisas recentes sobre os mais prováveis sons que os Romanos atribuíam a cada letra, embora não haja em alguns pontos um uniformidade de opiniões.

Os sons correspondentes às letras do alfabeto em latim têm a mesma característica da pronúncia em português, com algumas pequenas diferenças, que apresentamos a seguir:

As vogais devem ser pronunciadas com o som original da letra, mesmo quando não são tônicas. Por exemplo: em português, a palavra "belo" pronuncia-se "bélu"; já em latim, a palavra "bello" pronuncia-se "bélo". Em português, a palavra "triste" pronuncia-se "trísti"; já em latim, a palavra "Christe" pronuncia-se "kríste". A palavra "objeto" em português pronuncia-se "objetu"; em latim, a palavra "objecto" pronuncia-se "obiékto". Isto é, as vogais são sempre pronunciadas com os seus sons originais. Note-se a existência dos grupos vocálicos '**oe**' e '**ae**', que são pronunciados como 'e' aberto. Por exemplo, 'coelum' pronuncia-se 'célum'; 'laetitia' pronuncia-se 'letícia'.

Algumas consoantes assumem sons diferentes, conforme o caso:

A letra "**t**" antes de "**i**" tem som de "**s**", quando a sílaba não é tônica. Ex.: "gratia" pronuncia-se "grássia"; "locutio" pronuncia-se "locússio"; "fortiori" pronuncia-se "forsióri".

A letra "**j**" tem sempre som de "**i**". Ex.: "jus" pronuncia-se "iús"; "Jesus" pronuncia-se "iésus"; "jacta" pronuncia-se "iácta".

O grupo consonantal "**ch**" tem som de "**k**". Ex.: "*pulcher" pronuncia-se "*púlker"; "charitas" pronuncia-se "káritas"; "chorda" pronuncia-se "kórda".

O grupo consonantal "**gn**" tem som de "**nh**". Ex.: "ignis" pronuncia-se "ínhis"; "cognosco" pronuncia-se "conhósco"; "regnum" pronuncia-se "rénhum".

O grupo consonantal "**ph**" tem som de "f", igual ao português arcaico.

Obs.: Em geral, não há palavras oxítonas.

O uso das consoantes 'j' e 'v' na língua latina:

Os romanos da época de Cícero (século I a.C.) não conheciam os sons correspondentes às consoantes **'j' e 'v'**, utilizando as letras 'i' e 'u', respectivamente. Só a partir do século XVI, nos dicionários e livros escolares começaram a aparecer estas consoantes na grafia das palavras, todavia a pronúncia continuou sendo correspondente à das vogais 'i' e 'u'. Isto quer dizer que estas consoantes não pertencem ao latim clássico, mas foi já uma influência reversiva das línguas latinas sobre a língua mãe.

Particularidades da pronúncia reconstituída

Estas são as principais características da pronúncia restaurada (entre parênteses a pronúncia e a marcação do acento tônico):

a) **c** soa sempre como **k:** *Cicero* (Kíkero)

b) **g** sempre como **gue** ou **gui**: *angelus* (ánguelus)

c) **h** é levemente aspirado, quase como o **h** do inglês

d) **j** soa sempre como **i** (nos livros recentes, de fato, o **j** é sempre substituído, na escrita, pelo **i**)

e) **m** e **n** nunca são nasais: *campus* (ká-m-pus, e não kãpus)

f) **r** *nunca* como **rr**: *Roma* (róma, com o **r** pronunciado como em*ba**r**ato*)

g) **s** *sempre* como **ss**: *rosa* (róssa)

h) **u** do grupo **qu** é sempre pronunciado: *qui, quem* (kúi, kúem)

i) **v** sempre como **u**: *vita* (uíta) (nos livros recentes o **v** é sempre substituído, na escrita, pelo **u**)

j) **x** como **ks**: *maximus* (máksimus)

l) **z** como **dz**: *Zeus* (dzeus)

m) os ditongos “ae” (æ) e “oe” pronunciam-se como “e”;

Quando a e e não formam ditongos, devem ser pronunciados distintamente, neste caso deve-se colocar um trema sobre o e.

Exemplos: Aërángis, Aëránthes, Aërides, Aëdes aegypti.

Os ditongos são indicados pelas letras: Ae (ae), Oe (oe), Au (Au)

n) as vogais mantêm sempre seu som original, em qualquer posição que ocupem no vocábulo, evitando-se pronunciar o “o” como “u” e o “e” como “i” no final das palavras;

o) as **letras restantes** (a, b, d, e, f, i, l, o, p, t, y) são pronunciadas como em português.

Última observação: letras dobradas como **ll**, **tt**, **mm**, etc., devem ser pronunciadas separadamente: uma coisa é *coma* e outra é*comma*.

4. Acentuação do latim

Quanto à acentuação tônica, os Romanos faziam distinção entre***vogais breves*** **e** ***vogais longas***, estas últimas com o dobro de duração das primeiras. Na prática, essa diferença é perceptível apenas com o treino. Não há nenhum sinal para marcar o acento em latim.

Mas para efeitos de acentuação tônica, os Romanos usavam a*regra da penúltima*: se a penúltima vogal for **longa**, ela recebe o acento; se **curta**, o acento recua para a antepenúltima, se for o caso.

Para a maioria das palavras a posição das vogais longas e breves deve ser memorizada. Existem, contudo, algumas poucas regras que nos ajudam em alguns casos como, por exemplo, as eguintes:

1) **vogal** seguida de outra **vogal** é *geralmente* breve: *filius* (fílius; o **i** antes do **u** é breve; portanto o acento recua);

2) **vogal** seguida de **duas consoantes** é *geralmente* longa:*puella* (o **e** vem antes de duas consoantes; é longo e, portanto,acentuado). Note que só nos interessa saber a *quantidade* (longa ou breve) da **penúltima** vogal. Atente também para o fato de que em latim *não existem* palavras com acento na última sílaba (oxítonas).

No latim apenas a penúltima e a antepenúltima sílabas levam acentuação tônica, ou seja, palavras paroxítonas e proparoxítonas.

Exemplos:
anceps = ánceps
Colax = Cólax

Localizando a sílaba tônica em palavras de mais de duas sílabas:

a) A que serve de base para localizar a tônica é sempre a penúltima. Se a vogal dessa sílaba for seguida de x ou z ou de duas consoantes duplas (ll, tt) ou de duas simples (nt, sc...), a tônica será nesta mesma sílaba.

Exemplos: Bulbophýllum , Polyrhízia, chysotóxum, Scaphyglóttis, colóssus, ruféscens, flavéscens, pubéscens, nigréscens, albéscens, e outros terminados em scens.

b) Se na penúltima houver ditongo: æ = e, œ = e, au, eu, e, ei, oi, ui, a tônica estará também nesta sílaba.

Exemplos:
Promenæa = Promenéa
Dichæa = Dikéa
amœnum = aménum

c) Se a vogal da penúltima sílaba for seguida de outra vogal (da última sílaba), o acento tônico estará na antepenúltima,

Exemplos:
Stanhópea = Stan-hó-pe-a
Blétia = Blé-ti-a = Blécia
Loddigésii = Lod-di-gé-si-i
Neomóre = Ne-o-mó-re-a
Cymbídium = Cym-bí-di-um

d) O i pode influenciar na acentuação quando estiver na penúltima sílaba.

Exemplo:
longipes deverá pronunciar como proparoxítona = lóngipes.
Nos compostos de color o acento deverá estar na antepenúltima.

Exemplos:
bícolor, díscolor, trícolor unícolor, cóncolor.

e) O sufixo inus das palavras latina deverão ser pronunciadas como paroxítona.

Exemplos: matutína, velutína, tigrínum, lilacínus.
Mas nas palavras derivadas do grego deverão ser pronunciadas como proparoxítonas.

Exemplos: cinnabárina, xánthina, tyriánthina. Porém não entraremos no mérito do grego.

Outros livros costumam marcar as vogais longas com um traço sobre a vogal (chamada de *macro*), e as breves com um circunflexo invertido (chamado de *braquia*), também sobre a vogal. No caso de dúvidas, consulte gramáticas do latim.

Adaptação: Bergue Rios

Bibliografia
1. Texto de Miguel Barbosa do Rosário
2. Texto de Luiza Augusta Rossi Barbosa - e-mail: larossi@net.em.com.br

3. LINHARES, Sergio e GEWANDSZNAJDER, Fernando. Biologia. São Paulo: Ática, 2001.

4. LOPES, Sônia. Biologia. São Paulo: Saraiva, 2001.

PRONÚNCIA DO LATIM CIENTÍFICO:

AE: ai Canid**ae** (Kanídai)

C: k **C**offea (Koféa) Or**c**inus (órkinus)

ceta**c**ea (ketákea)

CH: kh **Ch**ordata (Khordata)

Chilopoda (Khilópoda)

G: gu **G**iraffa (Guirafa)

H: soa r **h**omo (rómo)

J: i **J**alapa (ialapa)

OE: ói entam**oe**ba (entamóiba)

PH: f meta**ph**yta (metáfita)

RR: r te**rr**íficus (terífikus)

S: ss pha**s**eolus (fasséolus)

TH: t pan**th**era (pantera)

V: u **v**ermicularis (uermikuláris)

X: cs o**x**yurus (ocsiúrus)

Y**:** ii lab**y**rinticus (labiiríntikus)

Z: dz Petromy**z**on (petrómiidzon)

VOCABULÁRIO DE LATIM E GREGO

L = Latim, G = Grego, e LG = comum às duas línguas.

A

Latim/Grego	**Língua**	**Português**	**Exemplo**
acaulis	G ἄκαυλος	sem caule	*Gentiana acaulis*; ,*Cirsium acaule*
acutus, acuta	L	agudo, pontudo	*Crocodylus acutus*; *Curetis acuta*; *Anas acuta*
agrestis	G ἀγρός	do campo, silvestre	*Microstus agrestis*;*Veronica agrestis*
albus	L	branco	*Eudocimus albus*; *Quercus alba*; *Viscum album*
americana	L	Americano	*Ursus americanus*;*Corylus americana*
amphi-	G ἀμφί	de dois tipos ou lados	Amphipoda;Amphibia
ampulla	L	Garrafa, frasco	*Hyperoodon ampullatus*
anthropos	Gἄνθρωπος	ser humano	*Paranthropus*
aquaticus	L	encontrado n' água	*Scalopus aquaticus*
archaeos, archaeo-	G ἀρχαῖος,ἀρχαιο-	Antigo	*Archaeopteryx*
arctos	G ἄρκτος	urso	*Ursus arctos horribilis*;*Arctostaphylos uva-ursi*
argentatus	L	de prata,	*Larus argentatus*

		prateado	
arthron	G ἄρθρον	junta, articulação	Arthropoda
arvensis	L	do campo	*Alauda arvensis*
astron, astro-, astero-	G ἄστρον,ἀστρο- ,ἀστερο-	estrela	Asteroidea
aureus	L	dourado	*Canis aureus*;*Staphylococcus aureus*(bactéria)
australis	L	do sul	*Eubalaena australis*

B

Latim/Grego	Língua	Português	Exemplo
baccata	L	que tem bagas	*Taxus baccata*
blanda	L	macio	*Anemone blanda*
borealis	L	do norte	*Lissodelphis borealis*
brachion	Gβραχίων	braço	*Brachiones przewalskii*;Brachiopoda (filo);*Brachiosaurus*
brachys, brachy-	Gβραχύς, βραχυ-	curto	*Brachycephalus didactylus*
bradys, brady-	Gβραδύς, βραδυ-	Slow	*Bradypus pygmaeus*
branchia	LGβράγχια	guelra	Lamellibranchia(classe);Branchiopoda(classe)
brasiliensis	L	brasileiro	*Agonandra brasiliensis*
brevis	L	curto	*Ceratogymna brevis*

C

Latim/Grego	Língua	Português	Exemplo
caecus	L	cego	*Talpa caeca*;*Smerinthus caecus*
caeruleus	L	azul	*Parus caeruleus*;*Passiflora caerulea*
canadensis	L	do Canadá	*Ovis canadensis*

canis	L	cão	*Canis latrans*;*Dipylidium caninum*(um nematelminto)
canus	L	cabelo cinza	*Picus canus*; *Seneciocanus*
cauda	L	rabo	*Aegithalos caudatus*;*Dipturus leptocaudus*
caulos	Gκαυλός	caule	*Gentiana acaulis*
cephale, cephalo-	Gκεφαλή	cabeça	*Larus melanocephalus*;*Cephalopholis argus*
ceps	L	cabeça	*Kogia breviceps*
ceros	Gκέρας	chifre	*Monodon monoceros*
cestus	L	cinto	Cestoda
chilensis	L	do Chile	*Tangara chilensis*
chloros	Gχλωρός	verde	*Gallinula chloropus*
chroma	Gχρῶμα	cor	*Chromobotia macracanthus*
cneme	Gκνήμη	perna	*Platycnemis pennipes*
cola	L	habitante	*Scolopax rusticola*
corax	Gκόραξ	corvo	*Corvus corax*
coronatus	L	coroado	*Eulemur coronatus*
costatus	L	com costela	*Platydoras costatus*
crass-	L	grosso	*Vaccinium crassifolium*
cristatus	L	com crista	*Proteles cristatus*
crocos	Gκρόκος	amarelo	*Crocus sativus*;*Crocidura leucodon*
cyanos	Gκυανός	azul	*Cyanopica cyana*

D

Latim/Grego	**Língua**	**Português**	**Exemplo**
dactylos	Gδάκτυλος		*Rissa tridactyla*
deca	G δέκα	dez	*Beryx decadactylus*

decem	L	dez	*Leptinotarsa decemlineata*
derma	G δέρμα	pele	*Agaricus xanthodermus*
di-	G δι-	dois	Christmas Orchid,*Dipodium punctatum*
didelphis	L		*Didelphis virginiana*
dino-, deino-	G δεινο-	terrível	dinossauro,*Deinotherium*
diplo-	G διπλο-	duplo	*Diploglena capensis*
dodeca	Gδώδεκα	doze	*Dodecatheon hendersonii*
dolicho-	Gδολιχός	comprido, alongado	*Anolis dolichocephalus*
domesticus	L	doméstico	*Passer domesticus*
dorsum	L	dorso	*Mustela strigidorsa*
dulcis	L	doce	*Prunus dulcis*
dynam-	Gδύναμις	poder, força	Dinãmica

E

Latim/Grego	**Língua**	**Português**	**Exemplo**
eburneus, eburni-	L	cor de marfim	*Pagophila eburnea*
echinatus	G ἐχῖνος	espinhoso	*Procambarus echinatus*; *Pinus echinata*
echinos, echino-	G ἐχῖνος	espinho	*Echinops sphaerocephalus*;*Echinothrix diadema*;*Echinopsis pachanoi*
edulis	L	comestível	*Ostrea edulis*;*Cerastoderma edule*, *Passiflora edulis*
elatior	L	mais alto	*Primula elatior*
electr-	Gἤλεκτρον	âmbar, elétrico	*Electron platyrhynchum*; *Electrophorus electricus*
enanti	G ἔναντι	oposto	Enantiornithes
ennea	G ἐννέα	nove	*Oxalis enneaphylla*;*Enneacanthus obesus*
ensatus	L	como espada	*Dicamptodon ensatus*

ensi-, ensis	L	espada	*Ensis minor*;*Juncus ensifolius*
erectus	L	levantado, duro	*Homo erectus*,*Moenchia erecta*
erion, erio-	G ἔριον	lã	*Eriophorum angustifolium*
erosus	L	serrado	*Pachyrhizus erosus*; *Kinixys erosa*
erythros, erythro-	G ἐρυθρός	vermelho	*Tringa erythropus*;*Erythronium dens-canis*

F

Latim/Grego	Língua	Português	Exemplo
familiaris	L	comum	*Canis familiaris*
felis	L	gato	*Felis nigripes*;*Ctenocephalides felis*
flavus	L	dourado	*Sarracenia flava*;*Apodemus flavicollis*
flor-	L	flor	*Magnolia grandiflora*;*Trillium grandiflorum*
folium	L	folha	*Fagus grandifolia*
fulvus	L	amarelo forte	*Pluvialis fulva*;*Spermophilus fulvus*
fuscus	L	escuro	*Sterna fuscata*;*Notomys fuscus*

G

Latim/Grego	Língua	Português	Exemplo
gaster, gastro-, gastr-	Gγαστήρ	barriga	*Drosophila melanogaster*
geo-	G γαῖα,γῆ	Terra	Geografia, Geologia
glabra	L*glaber*	macio	*Rhus glabra*;*Omphiscola glabra*
glycys	Gγλυκύς	doce	*Glycine max*
gyrinos	Gγυρῖνος	girino	*Gyrinophilus porphyriticus*; e.g.*Crassigyrinus*,*Proterogyrinus*

H

Latim/Grego	Língua	Português	Exemplo

haema-, hema-	G αἷμα	sangue	Haemosporida;*Haemophilus influenzae*
hali-, halio-	G ἅλς	do mar	*Halichoerus grypus*;*Haliotis cracherodii*
haplo-	Gἁπλόος	simples	*Apoldontia rufa*;*Mongolosaurus haplodon*
hedra-	G ἕδρα	face	*Ephedra sinica*; poliedro
heli-, helio-	G ἥλιος	Sol	*Helianthus annuus*;*Euphorbia helioscopia*
hexa-	G ἕξα-	seis	*Ludwigia hexapetala*
hippo-	G ἵππος	cavalo	*Hippocampus*;*Rhinolophus hipposideros*
hirsuta	L	cabeludo	*Cardamine hirsuta*;*Artibeus hirsutus*
homo	L	ser humano	, *Homo sapiens*;*Homo neanderthalensis*
hortensis	L	do jardim	*Sylvia hortensis*
hydro-	G ὕδωρ,ὑδρο-	água	*Hydropotes inermis*
hyper-	G ὑπέρ	acima	*Hypericum perforatum*
hypo-, hyp-	G ὑπό-	debaixo	*Hypancistrus zebra*;*Hypochoeris radicata*

I

Latim/Grego	Língua		Exemplo
indicus	L	da índia	*Tapirus indicus*

K

Latim/Grego	Língua	Português	Exemplo
kestos (veja o latimcestus)	Gκεστός	cinto	Cestoda

L

Latim/Grego	Língua	Português	Exemplo
lateralis	L	do lado	*Petrogale lateralis*
latus	L	lado	*Caranx latus*
lepus	L	lebre	*Lepus californicus*
leucos	Gλευκός	branco	*Chlidonias leucopterus*

lineatus	L	com listas	*Leptinotarsa decemlineata*
lutea	L	amarelo	*Vicia lutea*; Red-billed Leiothrix, *Leiothrix lutea*

M

Latim/Grego	Língua	Português	Exemplo
macro	Gμακρός-	comprido	*Tachyoryctes macrocephalus*
maculatus	L	manchado	*Actitis macularius*
major	L	maior	*Parus major*
malabaricus	L	de Malabar	*Sturnus malabaricus*
mauro-	Gμαυρο-	escuro	*Crocidura maurisca*
maximus	L	máximo	*Sterna maxima*
megas	G μέγας	grande	*Carcharodon megalodon*
mephitis	L	fedor	*Mephitis mephitis*
melano-	Gμελανο-	preto	*Thalassarche melanophris*
micro	Gμικρόν	pequeno	*Antennaria microphylla*
minimus	L	mínimo	*Empidonax minimus*
minor	L	menor	*Fregata minor*
mono-	G μονο-	único	*Oceanodroma monorhis*
montanus	L	montanhoso	*Passer montanus*
morpho-	Gμορφο-	forma	*Morpho menelaus*
mys	G μῦς	rato	*Phoberomys*,*Telicomys*.

N

Latim/Grego	Língua	Português	Exemplo
nanos	Gνάνος	anão	*Dendrocopos nanus*
nona	L	nono	*Armillaria nabsnona*
nothos	Gνόθος	falso, errado	*Nothobranchius rachovii*;*Nothofagus fusca*

notos	Gνότος	do sul	*Notomys cervinus*
novaehollandiae	L	de Nova Holanda(Austrália)	*Dromaius novaehollandiae*
novaeseelandiae	L	de Nova Zelândia	*Ninox novaeseelandiae*
noveboracensis	L	de Nova Iorque (*NovumEboracum*)	*Seiurus noveboracensis*
novem	L	nove	*Dasypus novemcinctus*

O

Latim/Grego	**Língua**	**Português**	**Exemplo**
obscurus	L	escuro	*Lagenorhynchus obscurus*
occidentalis	L	do oeste	*Thuja occidentalis*
ocean	Gὠκεανός	oceano	*Posidonia oceanica*
octo-, octa-	G ὀκτω- , ὀκτα-	oito	*Octopus vulgaris*
-odon, -odus	G ὀδών,ὀδούς	dente	*Dimetrodon*,*Rhizodus*
oeos-	G	tubular	Oesophagostomum,*Oesophagostomum bifurcum*
officinalis	L	do laboratório	*Rosmarinus officinalis*
oleum	L	óleo	*Omphalotus olearius*
ops	G ὤψ	face	*Triceratops*
opsis	G ὄψις	face	*Conuropsis carolinensis*
orientalis	L	do leste	*Blatta orientalis*
ortho-	Gὀρθός,ὀρθο-	direito, correto	Orthoptera

P

Latim/Grego	**Língua**	**Português**	**Exemplo**
pachy-	G παχύς, παχυ-	grosso, espesso	*Pachycephalosaurus*

palustris	L	do brejo	*Crocodylus palustris*
pan- panto-	G πᾶν, genitive παντός	tudo	Pandemia,Panorama
parvus	L	pequeno	*Burramys parvus*
pedi-	L *pes,pedis*	pé	*Cypripedium reginae*
pelag-	Gπέλαγος	mar alto	*Phalacrocorax pelagicus*
penn-	L *penna*	pena	*Pinguinus impennis*
pennatus	L	com asas	*Aquila pennata*
penta-	G πέντα-	cinco	Chalcides pentadactylus
petra	G πέτρα	pedra	*Erigeronpetrophilus;Sauromys petrophilus*
phobia	G φοβία	medo	Arachnophobia,Agoraphobia
pholis, pholid-	L	balança	*Cephalopholis argus*
phyllo-	G φύλλον	folha	*Lupinus polyphyllus*
physi-	G φύσις	natura	*Symphysia*
phyto-	G φυτόν	planta	Astrophytum,*Astrophytum myriostigma* (um cactus)
platy-	G πλατύς, πλατυ-	chato	*Salmo platycephalus*
poly-	G πολύς, πολυ-	muitos	*Polygonum aviculare*;
pratensis	L	do prado	*Alopecurus pratensis*
protos	G πρῶτος	primeiro	Próton, Protozoa
pter-	G πτερόν	asa	*Chlidonias leucopterus*
pubescens	L	com penugem	*Quercus pubescens*
pulchellus	L	bonitinho	*Nettapus pulchellus*
punctatus	L	pintado	*Hippodamia tredecimpunctata*

R

Latim/Grego	Língua	Português	Exemplo
repandus	L	curvado	*Cereus repandus*;*Hydnum repandum*
repens	L	que rasteja	*Ranunculus repens*;*Trifolium repens*
reptans	L	rastejante	*Potentilla reptans*;Reptilia
rhis, rhino-	G ῥις,ῥινοδ-	nariz	*Rhinonicteris aurantia*
rhiza	G ῥίζα	raiz	*Ludwigia helminthorrhiza*;*Rhizobium*
rhynchos	Gῥύγχος	bico	*Anas platyrhynchos*
rhyti-, rhytis	Gῥυτίς	doblado	*Rhytidiadelphus triquetrus*;*Rhytidodon* (syn.*Rutiodon*)
rostra	L	bico, focinho	*Loxia curvirostra*
rostralis	L	com bico	*Hypena rostralis*
ruber, rubra, rubrum	L	vermelho	*Centranthus ruber*;*Piranga rubra*; *Acer rubrum*
rufus	L	avermelhado	*Canis rufus*

S

Latim/Grego	Língua	Português	Exemplo
sanguis	L	sangue	*Sanguinaria canadensis*
sapiens	L	sábio	*Homo sapiens sapiens*
sativus	L	cultivado	*Pisum sativum*
saura, -saur	Gσαύρα	lagarto	*Alepisaurus*; *Maiasaura*(dinossauro)
septem-	L	sete	*Coccinella septempunctata*
silvestris	L	da selva	*Felis silvestris*
sinensis	L	da China	*Camellia sinensis*
specios-	L	vistoso	*Lagerstroemia speciosa*; *Lilium speciosum*
sperma	Gσπέρμα	semente	*Osteospermum*

sphen-	Gσφήν	cunha	*Sphenodon punctatus*
stoma	Gστόμα	boca	Gnathostomata
striatus	L	em tiras	*Butorides striatus*
suchos	G	crocodilo	Eusuchia, Koolasuchus

T

Latim/Grego	Língua	Português	Exemplo
tardus, tardi-	L	devagar, tardio	*Otis tarda*; *Quercus tardifolia*
tele-, tel-	G τηλε-	distante	*Telopea speciosissima*
tenuis	L	fino	*Juncus tenuis*;*Polygonum tenue*
tetra-	G τετρα-	quatro	*Polycarpon tetraphyllum*;Tetrapoda
tinctorius	L	para tingir	*Isatis tinctoria*
tomentosus	L	peludo	*Philadelphus tomentosus*
tres, tris, tri-	L G τρία	três	*Rissa tridactyla*
trich-, thrix	G θρίξ, τριχ-	cabelo	*Auricularia polytricha*
triquetrus	L	triangular	*Allium triquetrum*

U

Latim/Grego	Língua	Português	Exemplo
unus	L	um	*Monotropa uniflora*

V

Latin/Greek	Language	English	Example
variabilis	L	variável	*Emberiza variabilis*
variegatus	L	diversificada	*Garrulax variegatus*;*Codiaeum variegatum*
velox, velocis	L	veloz	*Vulpes velox*;*Velociraptor*
ventralis	L	ventral, da barriga	*Amazona ventralis*;*Bradypodion ventrale*

vernus, vernalis	L	primavera	*Gentiana verna*;*Adonis vernalis*
verrucosus	L	pele áspera	*Sus verrucosus*; ,*Synanceia verrucosa*
versicolor	L	de diversas cores	*Lichenostomus versicolor*;*Tragulus versicolor*
verus	L	verdadeiro	*Aloe vera*; ,*Galium verum*
villosus	L	peludo	*Picoides villosus*,*Vicia villosa*
viridis	L	verde	*Alnus viridis*;*Coeloglossum viride*
virosus	L	venenoso	*Lactuca virosa*;*Cicuta virosa*
volans	L	que voa	*Glaucomys volans*
vulgaris	L	comum	*Octopus vulgaris*;*Ligustrum vulgare*

W, X, Y, Z

Latim/Grego	**Língua**	**Português**	**Exemplo**
xanthos	Gξανθός	amarelo	*Agaricus xanthodermus*
zygos	G ζυγός	junto	Zygoptera

A pronúncia do grego: Comparação entre convenções

Letras	Pronúncia erasmiana	Pronúncia ática	Pronúncia bíblica	Pronúncia moderna
Αα	a: *father*	idem	idem	idem
Ββ	b: *boy*	b: mo*b*	v mas usando só os lábios	v
Γγ	g: *got*[1]	idem	y: *year* ou g como em go	idem
Δδ	d	idem	th: *this*	idem
Εε	e: *get*	idem	idem	idem
Ζζ	dz	idem	idem	idem

Ηη	a: l*a*te	e: francês fete	i: sk*i*	idem
Θθ	th	t-h:*t*arnation	th: mo*th*	idem
Ιι	i: pit (breve) i: ski (longo)	i: ski (sempre)	idem	idem
Κκ	k: kite	k: pick	idem	idem
Λλ	l	idem	idem	idem
Μμ	m	idem	idem	idem
Νν	n	idem	idem	idem
Ξξ	x	idem	idem	idem
Οο	o: obey	mais rápido que o em or	idem	idem
Ππ	p: pick	p: skip(menos aspirado)	idem	idem
Ρρ	r	r escocês	r alemão ou francês	idem
Σσ(ς)	s	idem	idem	idem
Ττ	t	idem	idem	idem
Υυ	u francês	idem	idem	i como em ski
Φφ	ph como phone	p-h como tip-him	ph como em phone	idem
Χχ	ch alemão	k-h	h ou chalemão	idem
Ψψ	ps	idem	idem	idem
Ωω	o: note	aw: saw	o: or	idem
Ditongos				
αι	ai como aisle	idem	e como pet ou ai em air	idem
ει	a como fate	idem	ei como receive	idem

οι	oi como em oil	idem	i como em ski	idem
αυ	ow em cow	idem	av em Ave Maria[2]	idem
ευ	eu em feud	idem	ev como em ever[3]	idem
ου	como ou em soup	idem	idem	idem

[1] Quando gamma precede kappa, chi, ou outro gamma soa omo ng.
[2] Quando este ditongo precede auma letra aspirada como t soará no lugar de av.
[3] Quando este ditongo precede auma letra aspirada como t soará no lugar de ev.